

OS GESTOS NO DOMÍNIO DISCURSIVO POLÍTICO- RELIGIOSO

André Lisboa
(FAPESB/UESB)

Beatriz Graça
(FAPESB/UESB)

Maíra Avelar
(PPGLing/UESB)

RESUMO

Nesta pesquisa, pretende-se analisar a ocorrência de metáforas multimodais em interações pertencentes ao domínio discursivo político-religioso, levando em consideração a variável verbal, mas, principalmente a variável gestual. A partir de trechos extraídos de representantes da Frente Parlamentar Evangélica, identificamos e categorizamos os gestos para, finalmente, investigar e avaliar os eventos de repetição gestual a partir de uma perspectiva comparativa. A partir daí, demonstraremos como a variável gestual interage com a variável verbal. Além disso, investigaremos a emergência de repetição nos gestos.

PALAVRAS-CHAVE: Gestos; Metáfora; Repetição.

INTRODUÇÃO

O objetivo de nossa pesquisa é analisar a emergência de metáforas multimodais em interações pertencentes ao domínio discursivo político-religioso. Para tanto, foram usados excertos de vídeos, retirados do YouTube, do deputado Marco Feliciano, do pastor Silas Malafaia e do ex-presidente da Câmara de Deputados Eduardo Cunha. Todos os vídeos têm uma duração aproximada de 3 minutos.

As variáveis utilizadas para a nossa análise foram a verbal, que nos subsidia no que diz respeito à modalidade auditiva, e a gestual, da

IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS
21 e 22 de setembro de 2017

modalidade visual. Pretendemos demonstrar como a variável gestual interage com a variável verbal, dando origem a metáforas multimodais.

MATERIAI E MÉTODOS

Nosso corpus consiste em cinco cenas, de três vídeos analisados, coletados do canal do Youtube da TV Câmara. Os vídeos em questão são discursos de três deputados: Silas Malafaia e Marco Feliciano, do Partido Social Cristão (PSC), partido de direita composto essencialmente por políticos evangélicos, e Eduardo Cunha, ex-presidente da Câmara de Deputados do Brasil, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB).

Em seu discurso de 4 minutos, que foi retirado da “Sessão Solene em Honra ao dia da Família”, Malafaia apoia o conceito de “família nuclear”. No nosso excerto do vídeo de Feliciano, ele também defende conceito de família tradicional, posicionando-se contra a exibição de um beijo gay apresentado em uma novela do autor Manoel Carlos, exibida pela Rede Globo em 2014. Já o vídeo de Cunha foi extraído de uma sessão legislativa cuja pauta era a segurança pública.

No desenvolvimento das análises, utilizamos um software profissional para a análise linguística: o ELAN, que nos auxiliou na sistematização das variáveis verbais e gestuais.

Para a análise dos dados, foram delineados os seguintes critérios: Golpe, quando um movimento deliberado é concluído; Qualidade do Movimento, que analisa o grau de precisão dos gestos, além do número de articulações envolvidas; Orientação da Palma, se para cima, para baixo, diagonal, etc.; Direção do Movimento, se o movimento foi realizado para a direita, para a esquerda, etc.; Representação Icônica do Gesto, tais como, apontar, segurar, desenhar, deslizar, etc.; Referência, que pode ser concreta ou abstrata e Representação Pragmática, que diz respeito à estrutura de tópico-comentário.

IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS
21 e 22 de setembro de 2017

A interface do ELAN nos permite assistir ao vídeo, e, ao mesmo tempo preencher as lacunas das trilhas previamente construídas com os critérios de análise e classificação.

Para o estudo de gestos, usamos a categorização gestual criada por Kendon (2004), que nos diz que uma unidade gestual é composta por três momentos: o momento de preparação para o gesto; o *stroke*, ou golpe gestual, o gesto no momento em que é executado; e a retração.

No que diz respeito à metáfora, usamos a Teoria da Metáfora Conceptual de Lakoff e Johnson (1980), que nos ajuda a entender os processos metafóricos incorporados na linguagem, no pensamento e na ação.

De acordo com os estudos em repetição gestual, há duas categorias de repetição: iteração e reduplicação. Segundo Bressemer (2012), a Iteração acontece quando a repetição gestual é usada para expressar o mesmo significado. Quando o uso é concreto e abstrato, as iterações gestuais podem combinar com os traços semânticos do discurso. Nesses casos, iterações assumem uma função prosódica e/ou pragmática quando representam um significado abstrato. Quando o significado é concreto, a função é enfática. Reduplicações acontecem, ainda segundo Bressemer (2012), quando a repetição é usada para criar um significado complexo. Como as reduplicações só têm características semânticas redundantes, as reduplicações gestuais não afetam o conteúdo proposicional da expressão, por isso, só poder ter uma função enfática. Com base nessas duas classificações, avaliamos as ocorrências do nosso *corpus*.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como nossa pesquisa ainda está em andamento, ainda não se pode falar em resultados finais nas nossas análises. No entanto, percebemos a ocorrência maior de gestos de ênfase, como o *pointing*. Como trabalhamos com excertos retirados de sessões legislativas, assumimos, com a alta ocorrência do *pointing*, a hipótese de que esses

IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS
21 e 22 de setembro de 2017

gestos acontecem para corroborar a natureza doutrinadora dos políticos.

A análise de metáforas multimodais emergentes nas sessões observadas permitiu que atestássemos que o uso dessas metáforas do domínio discursivo se estabelece na tentativa de melhor compreensão da argumentação dos deputados. Desse modo, há uma busca de construir um projeto discursivo bem sucedido.

Até o presente momento, os resultados confirmam a nossa hipótese de que há repetição de gestos no domínio discursivo político-religioso.

CONCLUSÃO

O domínio discursivo possui certo padrão gestual no que diz respeito à realização de gestos enfáticos, como o *pointing*, por exemplo - além da natureza de emergência de metáforas multimodais e a ocorrência de repetição.

De maneira mais geral, assumiremos como desafio, nesta pesquisa, demonstrar como os fatores sócio-culturais moldam a nossa cognição. No caso destas análises, o estudo das interações demonstra que o processamento cognitivo, em geral ocorre por meio da ativação de mapeamentos *online*. Isso significa que esses mapeamentos são moldados pela interação, podendo ser modificados e reformulados no curso delas.

REFERÊNCIAS

BRESSEM, Jana. Repetition in Gesture. In: **Body – Language – Communication**. An International Handbook on Multimodality in Human Interaction (Handbooks of Linguistics and Communication Science 38.2.), Publisher: De Gruyter Mouton, Editors: Cornelia Müller, Alan Cienki, Ellen Fricke, Silva H. Ladewig, David McNeill, Jana Bressemer

CIENKI, Alan; MÜLLER, Cornelia. **Metaphor and gesture**. Amsterdam: John Benjamins, 2008, p. 3-26.

**IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS
21 e 22 de setembro de 2017**

KENDON, Adam. **Gesture**: visible action as utterance. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

LAKOFF, George. **Don't think of an elephant!** Know your values and frame the debate: the essential guide for progressives. Chelsea-CA: Chelsea Green Publishing, 2004.